



caminhada 3

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2112 - Ano A - Branco
Batismo do Senhor - 09/01/2011

“Depois de ser batizado, Jesus viu o Espírito de Deus pousando sobre ele”



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Encerrando o tempo do Natal, recordamos o dia em Jesus foi batizado e manifestou publicamente a sua adesão ao Pai e à missão que lhe foi confiada. Fazendo memória do batismo do Senhor, renovamos o nosso batismo e nos propomos a um maior engajamento na missão.

Celebramos a Páscoa de Jesus Cristo que acontece em todas as pessoas e grupos que, ultrapassando os seus próprios limites, continuam hoje a missão de Jesus entre os pobres e pequenos.

3. CANTO DE ABERTURA: 80 (CD 2) 247

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO. AMÉM!

Dir.: A graça e a paz de Deus nosso Pai e de Jesus, nosso irmão e a comunhão do Espírito Santo estejam com vocês.

TODOS: BENDITO SEJA DEUS QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

5. GLÓRIA

Dir.: Glorifiquemos o Pai e o Filho, com o Espírito Santo, **cantando: 191 (CD 12) / 206 (CD 3).**

6. ORAÇÃO

Oremos(pausa) Ó Deus do universo, força de consolação, quando o teu Filho Jesus mergulhou nas águas do Jordão e o Espírito desceu sobre ele, tu o proclamaste teu Filho amado. Dá aos teus filhos e filhas, renascidos da água e do Espírito Santo, a graça de permanecerem sempre na tua comunhão. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!



DEUS NOS FALA

7. PRIMEIRA LEITURA: Is 42,1-4.6-7

8. SALMO RESPONSORIAL: SI 28(29)

***Que o Senhor abençoe, com sua paz,
o seu povo!***

- Filhos de Deus, tributai ao Senhor,
tributai-lhe a glória e o poder!
Dai-lhe a glória devida ao seu nome;
adorai-o com santo ornamento!
- Eis a voz do Senhor sobre as águas,
sua voz sobre as águas imensas!
Eis a voz do Senhor com poder!
Eis a voz do Senhor majestosa!
- Sua voz no trovão reboando!
No seu templo os fiéis bradam: “Glória!”
É o Senhor que domina os dilúvios,
o Senhor reinará para sempre!

9. SEGUNDA LEITURA: At 10,34-38

10. EVANGELHO: Mt 3,13-17

**11. CANTO DE ACLAMAÇÃO: Aleluia +
Antífona**

12. PARTILHA DA PALAVRA

13. PERDÃO

Dir.: Peçamos perdão a Deus pelas vezes
que não assumimos a nossa condição de
batizados. (*Silêncio*)

*(Algumas pessoas entram com jarras de
água que derramam numa vasilha maior
e o dirigente diz).*

Dir.: Neste dia, as águas exultam de alegria
por terem recebido no meio do Jordão a
bênção santificadora. O sol da justiça se
banhou no rio, o fogo mergulhou nas águas
e foi manifestada a todo gênero humano
a salvação de Deus.

Dir.: Hoje, esta água recorda para nós o
batismo do Senhor e seu mergulho em
nossa humanidade. Pelo sinal desta água,
Ele nos chama a passar da morte para a
vida e a acolher em nosso íntimo a graça do
Espírito que manifesta a nós a misericórdia
do nosso Deus.

*(Os ministros e ministras aspergem a
comunidade com a água, enquanto se
canta o refrão:)*

***Nas águas do Jordão mergulhados,
somos batizados no Espírito Santo.***

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Elevemos a Deus os nossos pedidos.

ESCUA SENHOR A NOSSA PRECE!

– Senhor, renova em cada um de nós a
missão de anunciar a boa nova do Reino
aos pobres.

– Senhor reanima os que foram batizados
na infância, faça que redescubram, com
alegria, o significado de seu batismo como
dom do amor de Deus.

– Senhor, ilumina os pais que irão batizar seus filhos este ano, para que estejam conscientes da responsabilidade que assumem.

Dir.: Recebe Senhor os pedidos que levamos a Ti em nome do teu Filho, que contigo vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém!

16. PARTILHA DOS DONS: 517 / 527

17. RITO DE COMUNHÃO

(Segue orientações de Dom Luiz no verso do folheto).

18. PAI NOSSO

19. SAUDAÇÃO DA PAZ: 605 (CD 12)

20. COMUNHÃO: 276

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus, mãe de consolação, nesta celebração, recebemos de ti o mesmo Espírito que pairou sobre as águas e revelou ao mundo todo o teu Filho muito amado. Guiados por Ele, recebemos a graça de ouvir sempre a sua voz e de viver na intimidade do seu amor. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!



22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. CANTO FINAL: 781 (cd 4)

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: Abençoe-nos o Deus da Vida: Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Dir.: Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

TODOS: Graças a Deus.

25. LEITURAS DA SEMANA

2^{af.} Hb 1,1-6; SI 96(97); Mc 1,14-20

3^{af.} Hb 2,5-12; SI 8; Mc 1,21b-28

4^{af.} Hb 2,14-18; SI 104(105); Mc 1,29-39

5^{af.} Hb 3,7-14; SI 94 (95); Mc 1,40-45

6^{af.} Hb 4,1-5.11; SI 77(78); Mc 2,1-12

ORIENTAÇÕES

- Dar destaque ao sinal-da-cruz. O mesmo poderá ser cantado.
- Valorizar, nos vários momentos da celebração, as pessoas que assumem a Pastoral do Batismo na comunidade.
- Valorizar os padrinhos e madrinhas de Batismo.
- Na procissão de entrada, levar os símbolos do sacramento do Batismo.

ORIENTAÇÕES LITÚRGICAS

Tenho esclarecido os fiéis que me procuram com dúvidas sobre a cadeira da presidência litúrgica, distribuição da Sagrada Comunhão e oração do Pai Nosso, durante as visitas pastorais. Decidi fazê-lo agora, através do Folheto Caminhada, para que, nesta Arquidiocese, esta orientação seja seguida por todos.

1. A cadeira da presidência litúrgica é um símbolo que evoca a presença de Cristo, Aquele que preside a assembleia na pessoa do sacerdote celebrante, que, por sua vez, faz as vezes de Cristo. Por isso, ela não é a mesma do diácono ou do leigo que preside a Celebração da Palavra e distribuição da Sagrada Comunhão.

O diácono ou leigo escolhido para presidir esta Celebração deverá sentar-se em lugar distinto e digno da função que exerce, mas não na cadeira da presidência destinada ao presbítero.

O diácono é, antes de tudo, servo da caridade e também da Palavra e do Altar. Sua atitude é sempre a do serviço. O leigo, instituído ou não, designado para presidir a Celebração da Palavra na ausência do presbítero, presta um serviço à comunidade, mas nem ele nem o diácono são substitutos do presbítero, e, por isso, não ocupam a cadeira da presidência litúrgica destinada ao sacerdote.

2. A Celebração da Palavra não é uma substituição da Eucaristia, mas uma pos-

sibilidade para que os fiéis celebrem o dia do Senhor na ausência do presbítero. Portanto, na Celebração da Palavra com distribuição da Sagrada Comunhão, proceda-se da seguinte forma:

Terminada a leitura e explicação da Palavra, e após a partilha dos dons, inicie-se imediatamente a distribuição da Sagrada Eucaristia, precedida dos ritos próprios. O Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no sacrário.

Abre a porta do sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração.

Com reverência pega a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística.

Leva-a até ao altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis.

Terminada a distribuição, leva a Sagrada Reserva até ao sacrário.

3. Quanto à oração do Pai Nosso, deve ser rezada como a Igreja ensina no Missal Romano. A oração do Pai Nosso ecumênico, só pode ser rezada nas Celebrações ecumênicas, lembrando que o círculo bíblico não é uma Celebração ecumênica, mas de forma indireta um catecismo para adultos católicos.

Dom Luiz Mancilha Vilela, ss.cc
Arcebispo Metropolitano de Vitória do Espírito Santo
Vitória, 05 de novembro de 2010